



TRABALHANDO VALORES E SENTIMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eixo temático: **CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO**

Forma de apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Camila Pereira de Oliveira Teodoro¹
Gisele Regina da Silva²
Kemely Araújo Gaspar³
Amanda Souza Moraes⁴
Maria Aparecida Lúcio Mendes⁵

RESUMO

O seguinte projeto aborda sobre valores e sentimentos na educação infantil como trabalhá-los de uma maneira lúdica com o intuito de transformar a educação e o comportamento dos alunos através deles. A conduta dos alunos, como mal comportamento e o desrespeito às regras, são problemas enfrentados, diariamente, pelos funcionários e professores no contexto escolar, conforme apontou a direção escolar de uma escola no interior de Minas Gerais. Neste sentido, foi desenvolvido o projeto Valores e Sentimentos que visa trabalhar os valores (esperança, paciência, honestidade, lealdade, união, amizade, amor, respeito, empatia e bondade) na vida dos alunos e a expressão dos sentimentos em relação a convivência escolar e familiar. O projeto teve como objetivo geral abordar valores e sentimentos de maneira lúdica e como podemos transformar a educação através destes valores. E como objetivos específicos mediar como lidar e expressar seus sentimentos, refletir sobre as condutas de comportamento dentro do âmbito escolar e desenvolver valores éticos e morais desde cedo a fim de contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e saudável. Para trabalhar os sentimentos, foram confeccionadas quatro carinhas representando tristeza, alegria, preocupação e nervosismo. Através delas, foram feitas perguntas aos alunos com as seguintes indagações: como se sentem em relação a ida para a escola; no convívio com os colegas da sala de aula; no convívio na hora do intervalo; no convívio com os amigos fora da escola; no convívio com a família e no convívio com os professores. Contudo, queremos que cada vez mais a interação social aconteça dentro do ambiente educacional com a prática de valores.

Palavras-chave: Educação; Valores; Instituição Escolar.

¹Graduanda do 7º período em Licenciatura Plena em Pedagogia pelo IFMUZ, Instituto Federal de Muzambinho.

²Graduanda do 7º período em Licenciatura Plena em Pedagogia pelo IFMUZ, Instituto Federal de Muzambinho.

³Graduanda do 7º período em Licenciatura Plena em Pedagogia pelo IFMUZ, Instituto Federal de Muzambinho.

⁴Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

⁵Tutor(a) Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.



INTRODUÇÃO

Este relato de experiência, teve como desígnio apresentar vivências da turma do 1º ao 5º ano do período matutino de uma escola municipal no interior de Minas Gerais. Primeiramente, foi realizada uma entrevista e reunião com a direção escolar para levantar a problemática a ser trabalhada. De acordo com o relato dela, constatou-se que os alunos pós-período pandêmico retornaram para escola demonstrando perda de alguns valores, incluindo o respeito às regras impostas pela direção e alterações de comportamento, ocasionado em brincadeiras desagradáveis, desrespeito e dificuldades em se relacionar com o colega. Dessa forma, pode-se identificar que o isolamento social gerou uma série de sentimentos como medo, desespero, tristeza, saudade e raiva.

Nessa diretriz, Rumberg 2006 (et. al Costa, Almeida) afirma que “alguns fatores relacionados ao processo de desmotivação escolar podem estar associados aos valores, atitudes e comportamentos dos próprios alunos”. Dessa forma, obtendo o relato da direção e com os estudos realizados pelas pesquisadoras, o grupo de pesquisadoras reuniu junto a direção para buscar uma solução para alterar tais comportamentos e buscar uma melhoria na relação interpessoal dentro do âmbito escolar decidindo trabalhar com os valores e sentimentos. Martinelli, 1999 menciona que os valores humanos conscientizados e valorizados em família e na escola serão o fermento que fará crescer a compaixão e a cooperação como esteio da criação de uma nova sociedade, sendo importante contribuir para que a chama da esperança, dedicação e autoconfiança seja reativada nos educadores e que pais e alunos sejam alimentados na qualidade de sua relação consigo, com o semelhante e com o mundo.

Levando em consideração o autor acima, consideramos que para obter uma melhoria no comportamento deve-se, primeiramente, compreender o que cada aluno passa tanto em sua vida pessoal com os familiares (fora da escola) quanto em sua vida estudantil (dentro da escola) e elaboramos perguntas para que expressassem seus sentimentos em relação ao convívio com: a ida para a escola; a família; colegas da sala de aula; professores; no intervalo e amigos fora escola. Esses sentimentos foram demonstrados por emojis representando felicidade, tristeza, preocupação e irritabilidade e que iam sendo mostrados à medida que se faziam as perguntas e a contagem dos alunos solicitando o levantamento das mãos. E após foi ministrada palestra abordando os valores: paciência, respeito, empatia, humildade, amizade, bondade, lealdade, união.

O projeto tem o objetivo geral abordar valores e sentimentos de maneira lúdica e como podemos transformar a educação através destes valores. E como objetivos específicos mediar como lidar e expressar seus sentimentos, refletir sobre as condutas de comportamento dentro do âmbito escolar e desenvolver valores éticos e morais desde cedo a fim de contribuir para a formação uma sociedade mais justa e saudável. Diante desse pressuposto, reafirmamos a importância de se trabalhar com as emoções e sentimentos nas séries iniciais.

A forma de se trabalhar aprendizagens e os relacionamentos dentro da escola, exige que se pense em educar as emoções e fazer com que se tornem aptos a lidar com suas frustrações, que aprendam a negociar com os outros, a reconhecer as próprias angústias e medos. Trabalhar com sentimentos é possibilitar sua manifestação, favorecer uma tomada



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional
de Educação

06 e 07 de Junho de 2023



de consciência de si mesmo, de suas intolerâncias, alegrias, mágoas, desejos etc., buscando identificá-los e ter a possibilidade de aprender a lidar com eles.

MATERIAL E MÉTODOS

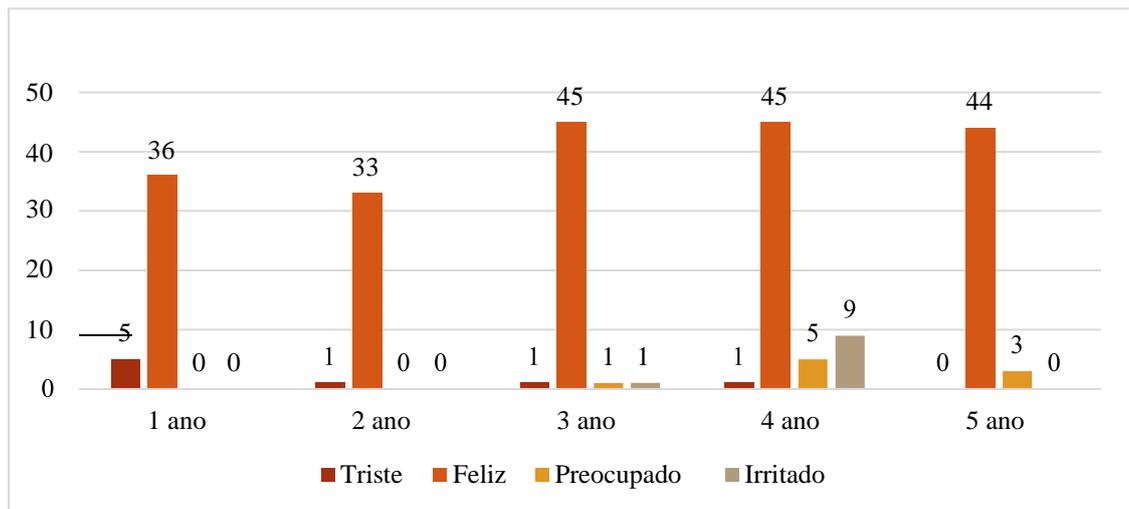
O projeto “Trabalhando valores e sentimentos na Educação Infantil”, é uma proposta que foi solicitada pela direção escolar e foi desenvolvida com os alunos, foi ofertada na forma de palestra instrucional, debates (com perguntas elaboradas sobre sentimentos no convívio familiar e escolar) e participação efetiva dos alunos. Durante a palestra foi utilizada a caixa dos sentimentos contendo quatro emojis (feliz, triste, preocupado e irritado). A proposta teve o intuito dos alunos demonstrarem seus sentimentos em relação ao convívio com os professores, convívio com a família, convívio com os amigos fora da escola, ida para a escola, convívio no intervalo, convívio com os colegas na sala de aula. Dessa forma, tornou-se possível dialogar para obter uma melhora na relação interpessoal, bem como explicar a importância de frequentar a escola. Através de corações elaborados trabalhou-se com os valores: esperança, paciência, honestidade, lealdade, união, amizade, amor, respeito, empatia, bondade. Diante disso, os alunos puderam internalizar esses valores, fazendo com que se comprometam em melhorar o comportamento e respeitem o próximo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram que os alunos foram muito receptivos, participativos e permaneceram atentos durante toda a palestra. Ao trabalhar os sentimentos pelos emojis, podemos quantificar quantos alunos expressavam sentimento de alegria, tristeza, preocupação e irritabilidade em relação ao convívio na sala de aula; no convívio na hora do recreio; no convívio com os amigos; no convívio com a família e no convívio com os professores. Dessa forma, o objetivo melhorar o convívio dentro do ambiente escolar foi atendido sendo feita uma explanação quanto a importância de se carregar bons sentimentos de alegria ao frequentar a escola e dentro do ambiente escolar e no convívio familiar. Pode-se também, trabalhar neste momento, a autoconfiança e o relacionamento interpessoal sendo dois pontos cruciais para manter um bom rendimento escolar e melhorar as relações humanas, ensinando a importância de carregar bons sentimentos no coração na resolução de conflitos que podem surgir dentro do ambiente escolar. O resultado das perguntas sobre sentimentos está representado graficamente pelas figuras abaixo:



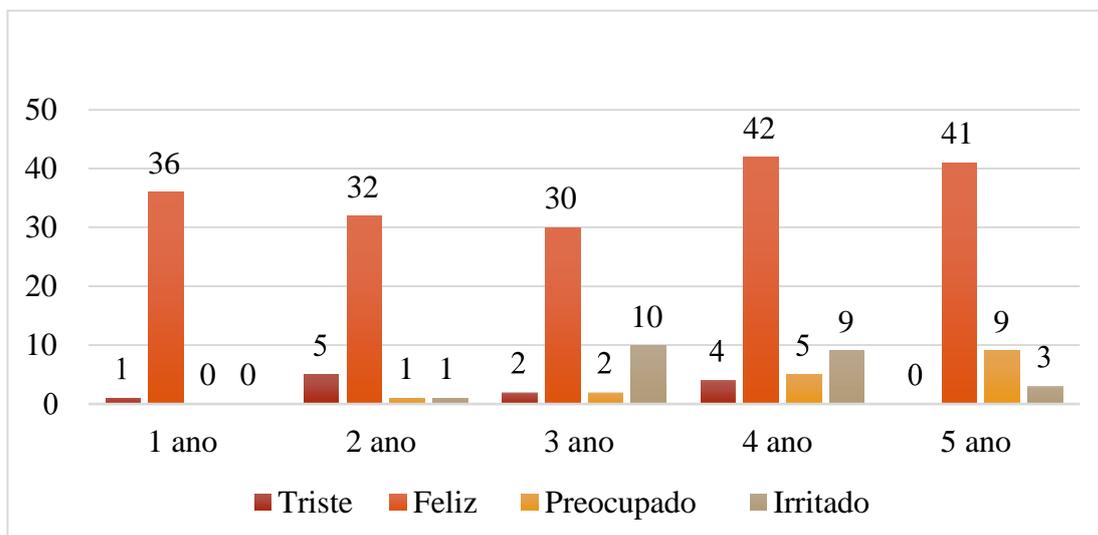
Figura 1: Convívio com os professores



Fonte: do próprio autor

A figura 1 demonstra que a maioria dos alunos, representando 203 alunos, do 1º ao 5º ano demonstraram sentimentos de felicidade no convívio com os professores e os demais 9 preocupados e 8 tristes e 9 irritados.

Figura 2: Convívio com a família

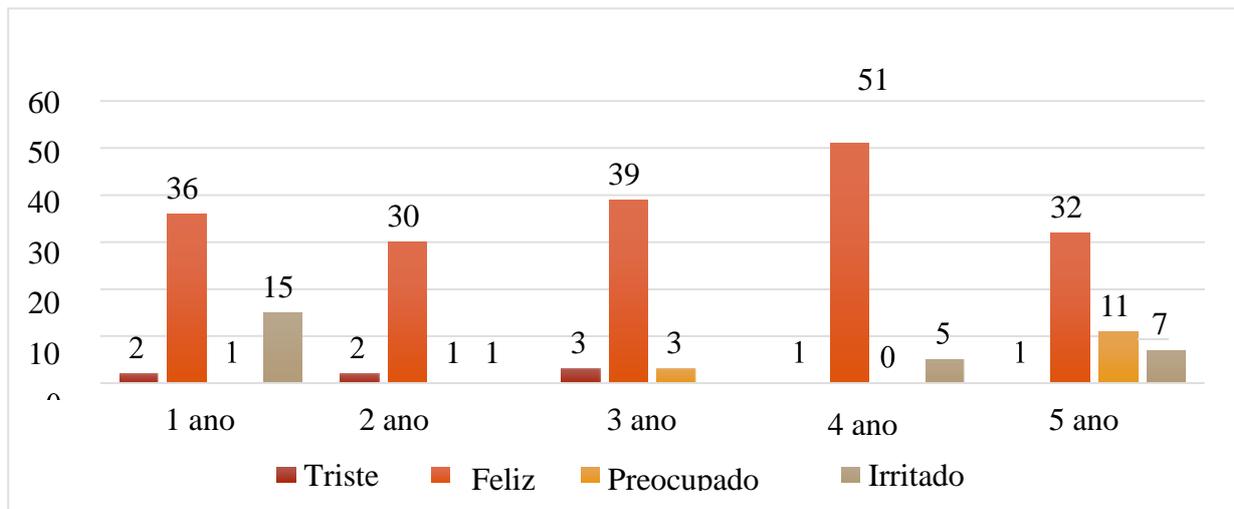


Fonte: do próprio autor

A figura 2 demonstra que maioria dos alunos, representando 182 alunos do 1º ao 5º ano demonstraram sentimentos de felicidade no convívio com a família e os demais 12 tristes, 17 preocupados e 23 irritados.



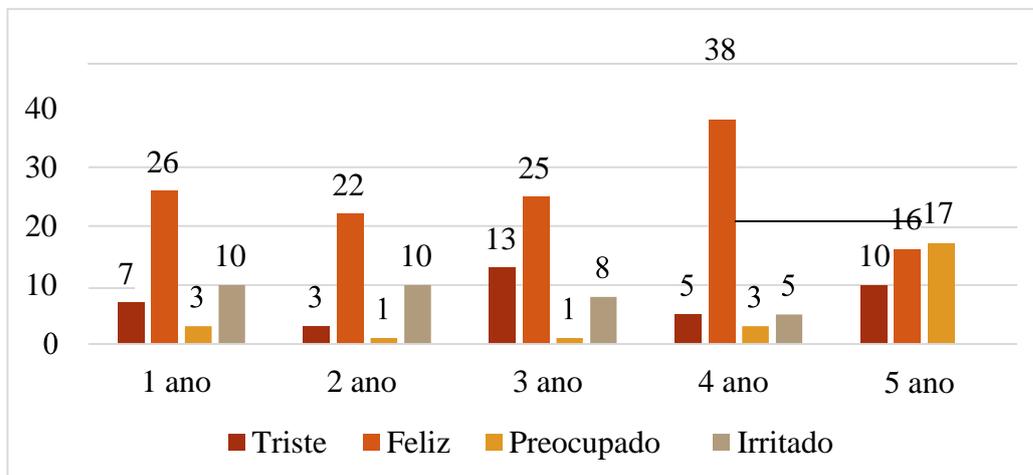
Figura 3: Convívio com os amigos - fora da sala



Fonte: do próprio autor

A figura 3 a maioria dos alunos, representando 188 alunos do 1º ao 5º ano demonstraram sentimentos de felicidade no convívio com os amigos fora da sala de aula e dos demais 14 preocupados, 7 tristes e 27 irritados.

Figura 4: Ida para a escola

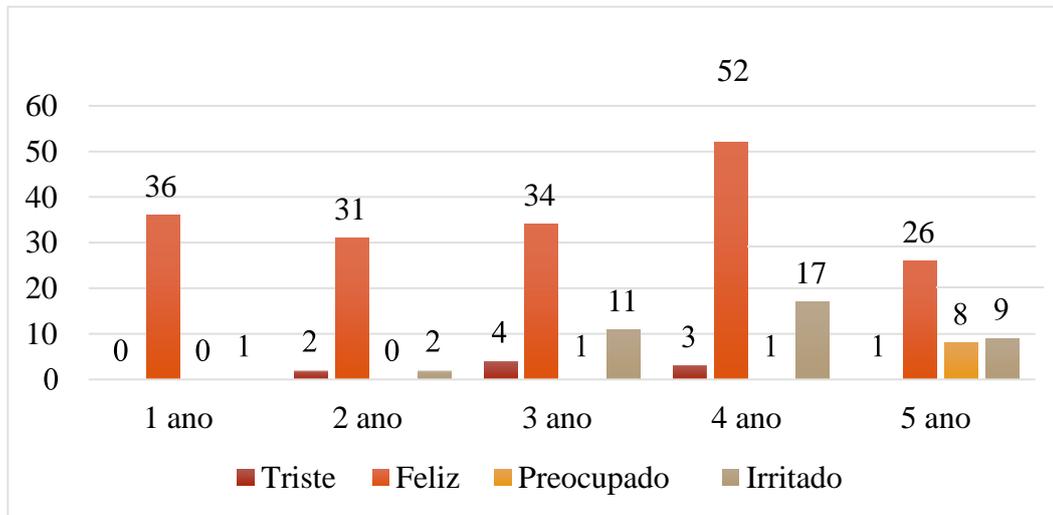


Fonte: Do próprio autor

A maioria dos alunos, representando 127 alunos do 1º ao 5º ano demonstraram sentimentos de felicidade na ida para escola e os demais 38 tristes, 25 preocupados e 33 irritados. Houve uma demonstração de tristeza em maior quantidade do 3º e 5º ano e no 5º ano uma demonstração de preocupação quase igualando ao sentimento de felicidade. Em relação aos sentimentos a ida para a escola demonstrou uma variação maior referente aos demais nos alunos do 5º ano onde 10 demonstram tristeza, 16 felicidade e 17 preocupados. Isso demonstra que esse sentimento necessita ser trabalhando nesta turma para que não ocorra desmotivação escolar e repercuta até mesmo em desistência.



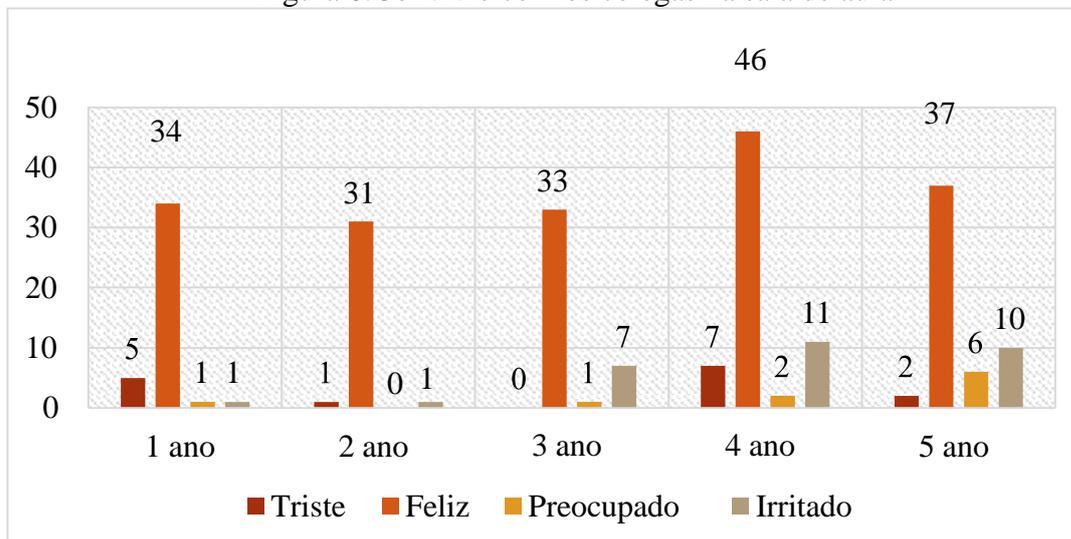
Figura 5: Convívio no intervalo



Fonte: Do próprio autor

A figura 5 a maioria dos alunos, representando 179 alunos do 1º ao 5º ano demonstraram sentimentos de felicidade no convívio na hora do recreio e os demais 9 tristes, 8 preocupados e 39 irritados. Houve uma oscilação do sentimento de irritabilidade no terceiro, quarto e quinto ano.

Figura 6: Convívio com os colegas na sala de aula



Fonte: Do próprio autor

A maioria dos alunos do 1º ao 5º ano demonstraram sentimentos de felicidade no convívio com os colegas na sala de aula, houve uma oscilação no sentimento de irritabilidade do terceiro ao quinto ano.

O trabalho realizado com os valores foi aplicado através dos corações confeccionados contendo o significado de cada um deles. Neste momento, foi possível manter uma participação ativa permitindo diálogo interativo dos alunos com o pesquisador. Onde os alunos trouxeram alguns exemplos de discussão com colega e a



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional de Educação

06 e 07 de Junho de 2023



resolução após o entendimento dos valores explanados a fim de solucionar respeitando o espaço do outro com empatia, respeito, sem a necessidade de perder a amizade, pois a convivência entre alunos é um período de mais de 4 horas e a maioria da turma seguirão por um longo período juntos durante toda etapa do ensino fundamental. A avaliação através de diálogo, exposição dos resultados e participação interativa nos permitiu um retorno muito positivo tanto da escola quanto dos alunos e que alcançássemos com sucesso todos os objetivos propostos e inclusive reforçamos a importância do respeito às diferenças étnico-raciais, deficiências físicas, bem como o portador de necessidades especiais e que são situações rotineiras presenciadas, inclusive, em algumas salas de aula.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que o trabalho teve bom êxito com o feedback dos professores e da direção escolar. Foi possível identificar que houve uma assimilação por parte dos alunos sobre a importância de carregar os valores esperança, paciência, honestidade, lealdade, união, amizade, amor, respeito, empatia, bondade para toda a vida escolar e cotidiana e através da palestra ministrada e roda de conversa entenderam o quanto estes valores são importantes para serem aplicados no ambiente escolar e familiar para obter uma melhora na relação interpessoal. Como futuros educadores podemos através da educação infantil trabalhamos o quanto antes, os valores e sentimentos, dessa forma contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, equilíbrio e adequação para o convívio social promovendo uma melhora nas relações humanas. E quanto aos sentimentos expressos pelos alunos através de emojis de felicidade, tristeza, irritabilidade e preocupação foi possível demonstrar o quanto é importante o diálogo para o restabelecimento nas condutas de comportamento dentro do ambiente escolar. Percebeu-se que a maioria dos alunos carregam sentimentos de alegria em relação ao convívio com os colegas dentro e fora da com os professores e a família, para o sucesso da educação é fundamental a parceria, bom relacionamento entre família e escola, pois influenciam no desenvolvimento humano. A palestra promoveu a reflexão dos alunos sobre suas condutas comportamentais no âmbito escolar.

Diante da problemática levantada pela gestão pós-período pandêmico com a desordem do comportamento pela falta de respeito às regras impostas pela escola, conclui-se que trabalhar sentimentos na Educação Infantil significa levar as crianças por um caminho de autoconhecimento, para que possam perceber e verbalizar a maneira como se sentem e uma educação de valores é parte essencial na formação de uma pessoa e tem impactos por toda a vida. Ao estimular nas crianças a valorização de boas atitudes, é possível ajudá-las a desenvolver valores éticos e morais desde cedo, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e saudável.

Contudo, compreendessem a importância de se trabalhar os valores e sentimentos dentro do espaço educacional, pois a falta deles podem gerar um desequilíbrio na vida escolar. A práxis educativa é algo sempre necessário, pode-se ainda concluir que uma educação com valores é algo transformador e enriquecedor sendo capaz de mudar vidas e que todos os educadores devem sempre estar cautelosos para verem se mudanças que acontecem nos comportamentos de seus alunos. Por fim, entendemos que a educação sempre será a força transformadora da humanidade e esperamos que este estudo possa contribuir para futuras pesquisas sobre os valores e sentimentos na educação infantil, que



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional de Educação

06 e 07 de Junho de 2023



possamos mostrar que através da ludicidade, observação dos comportamentos, que possamos dialogar mais com nossos alunos e que possamos fazer da sala de aula um espaço realmente interativo. E que, mesmo que haja poucos alunos, que demonstram sentimentos de tristeza ao frequentar a escola, para estudos posteriores, atentar a importância da representação desse sentimento, a fim de evitar o abandono escolar e medidas possam ser adotadas para que não evasão escolar por carregarem este sentimento.



REFERÊNCIAS

Brasil M. E. C. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

COSTA, R. M.; ALMEIDA, F. S. de. **A importância da motivação e aprendizagem significativa em contextos de evasão escolar**. São Paulo: 2020.

MARCHI, R. C. **A Teoria Social Contemporânea e a Emergência da “Sociologia da Infância” na 2ª Modernidade: alguns aspectos teórico-políticos**. Zero-a-Seis, Florianópolis, v. 7, n.11, 2005.

MARTINELLI, M. **Conversando sobre educação em valores humanos**. 3ed. São Paulo: Petrópolis, 1999.

OLIVEIRA, F. L; NÓBREGA, L. **Evasão escolar: um problema que se perpetua na educação brasileira**. Revista Educação Pública, v.21, nº19, 25 de maio de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/19/evasao-escolar-um-problema-que-se-perpetua-na-educacao-brasileira>. Acesso em: 18 set, 2022.

SANTOS, D. L. **Desenvolvimento moral na educação infantil: o que pensam as educadoras**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

SILVA, F. G. A. *et al.* **Evasão escolar Velhos problemas, novos olhares**. Anais do XIV Encontro de Iniciação Científica da Uni7, Ceará, v.8, n.1, p.1-13, set, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uni7.edu.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/649>. Acesso em: 18 set, 2022.

UNESCO. **Suspensão das aulas e resposta à COVID-19**. Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>. Acesso em: 14 setembro, 2022.

ZABALA, A. **A prática educativa**. Porto Alegre: Artmed, 1998.